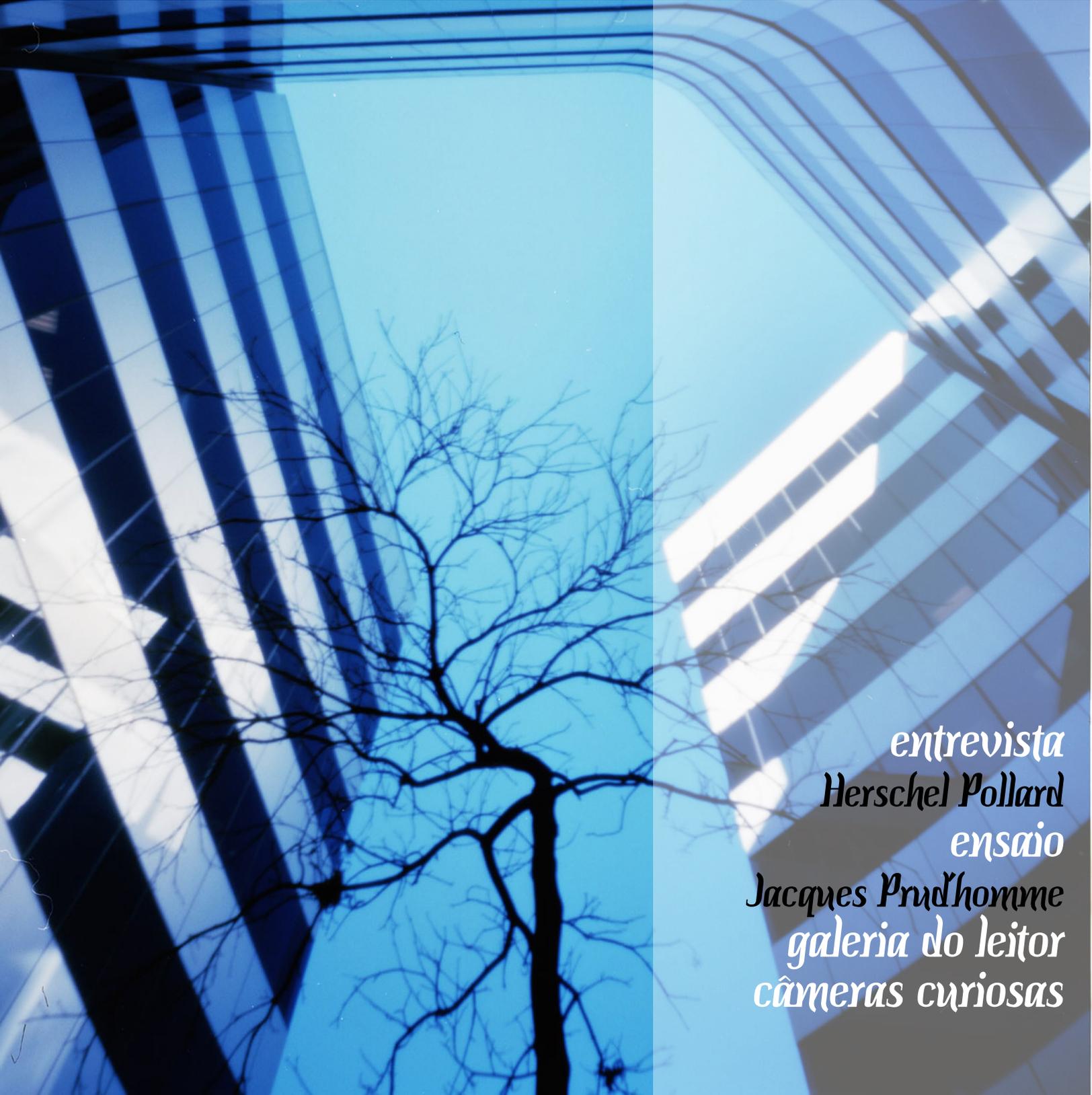


# foto inversa

● A ARTE DA FOTOGRAFIA PINHOLE

ANO 1 . NÚMERO 05 . SETEMBRO / OUTUBRO DE 2012 . DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NO SITE [WWW.MARCOSCAMPOS.COM.BR](http://WWW.MARCOSCAMPOS.COM.BR)



*entrevista*  
*Herschel Pollard*  
*ensaio*  
*Jacques Prud'homme*  
*galeria do leitor*  
*câmeras curiosas*

# EDITORIAL

**L**á vamos nós para nossa 5ª edição da revista **Foto Inversa - A Arte da Fotografia Pinhole**. Gostaram da foto de capa? Eu gostei demais, achei lindo o enquadramento e a cor da imagem que faz parte da entrevista do americano Herschel Pollard, já que comecei falando dele, vou aproveitar para adiantar que a participação de Herschel nesta edição está belíssima, a entrevista revela muito bem como a fotografia Pinhole pode encantar e fazer com que o artista busque mais e mais enxergar o mundo em seus detalhes, olhar com mais calma, buscar a imagem que lhe agrada e que por vezes estava lá mas o imediatismo fez com que deixasse-mos para trás. Tenho certeza que irão gostar. Já o ensaio, esse também está incrível, as imagens em preto e branco que transformam de tal forma a visão, que me obriguei a diagramar todo o ensaio em páginas pretas deixando que naturalmente acontecesse uma grande fusão com as imagens do francês Jacques Prud'homme, esse cara tem uma série de Pinholes inacreditáveis, uma sobreposição de cenas e uma

reformulação do real que gostei demais e não via a hora de apresentar para os que não conhecem o trabalho do Jacques. Maravilhoso.

Bom... e como de costume temos nossas "câmeras curiosas" sempre interessantes, um garimpo pra você "dá uma olhada" e eu com minha grade "experiência própria" tentando explicar como revelar, mas não pensem que vou dar aula, a forma é simples, olha lá. rrsrrs

Então é isso aí pessoal, mais uma vez está aqui a singela publicação que tento manter bimestralmente para que todos conheçam a fotografia Pinhole através das belas imagens de artistas que encontro por aí.

Boa leitura e boas fotos.

Marcos Campos



Foto/capa:  
Corte em foto de Herschel Pollard, entrevistado desta 5ª edição da **Foto Inversa**.

Arte/Diagramação: Marcos Campos  
Fotografia: Marcos Campos e Convidados

Textos: Marcos Campos e Convidados  
[www.marcoscamos.com.br](http://www.marcoscamos.com.br)  
[contato@marcoscamos.com.br](mailto:contato@marcoscamos.com.br)  
[www.issuu.com/fotoinversa](http://www.issuu.com/fotoinversa)  
Twitter: @fotoinversa

**foto inversa**  
A ARTE DA FOTOGRAFIA PINHOLE



Este trabalho foi licenciado com a Licença Creative Commons Atribuição - NãoComercial - SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/> ou envie um pedido por carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.



**04** galeria do leitor  
Daniel Marques/Brasil  
Stephen Wilson/EUA

**06** entrevista  
Herschel Pollard/EUA

**14** ensaio  
Jacques Prud'homme/França

**18** câmeras curiosas  
Alexander Lerbs/França  
Ross Togashi/EUA

**19** experiência própria  
por Marcos Campos

**19** dá uma olhada

SET.OUT.  
2012

Esta foto foi feita com uma câmera construída com caixa de fósforos da marca Cavalo, uma caixa um pouco mais larga do que as normais, também usei filme 35mm, Lomo / Iso 100.

Parei no Elevado ali no bairro da Bela Vista em São Paulo, estava um tempo bem nublado o que eu gosto para fazer minhas fotos com Pinhole, coloquei minha câmera na mureta de segurança e enquanto os carros passavam fiz a foto, o resultado me surpreendeu e isso que mais me fascina na fotografia Pinhole a “surpresa”.

Comecei a fazer Pinhole em 2004 quando participei de uma Oficina com Lata e Papel Fotográfico / PB, daí em 2008 participei de uma outra Oficina com caixa de fósforos e de lá pra cá venho

estudando e fazendo varias experiências com outros tipos de câmeras , como com caixa de creme dental com 03 (três) furos e outras caixas.

Daniel Marques, 36 Anos, São Paulo/Brasil, 08 anos de Pinhole .

[www.flickr.com/photos/danielmarques](http://www.flickr.com/photos/danielmarques)



Foto: Daniel Marques

A fotografia Pinhole realmente me pegou colocando o uso do filme novamente em primeiro lugar. Amo muito o mistério da longa exposição. Eu amo como você pode transformar um mar e a textura da água em um mar de vidro, mesmo com a luz forte de meio-dia. Fotografia Pinhole é uma das muitas maneiras que mantém a fotografia interessante em que o artista pode ter uma cena normal e criar uma perspectiva completamente diferente. Mesmo sob luz solar direta você pode fazer uma longa exposição de 1 a 2 segundos e não ter o filme queimado completamente.



Fotografar com Pinhole me leva de volta à infância, isso me faz lembrar que você não precisa de um monte de equipamentos de alta tecnologia e caros para conseguir uma boa foto.

Stephen Wilson, 30 anos, Cocoa Beach/EUA, 4 anos de Pinhole.

[www.decaturlwilsonjr.com](http://www.decaturlwilsonjr.com)

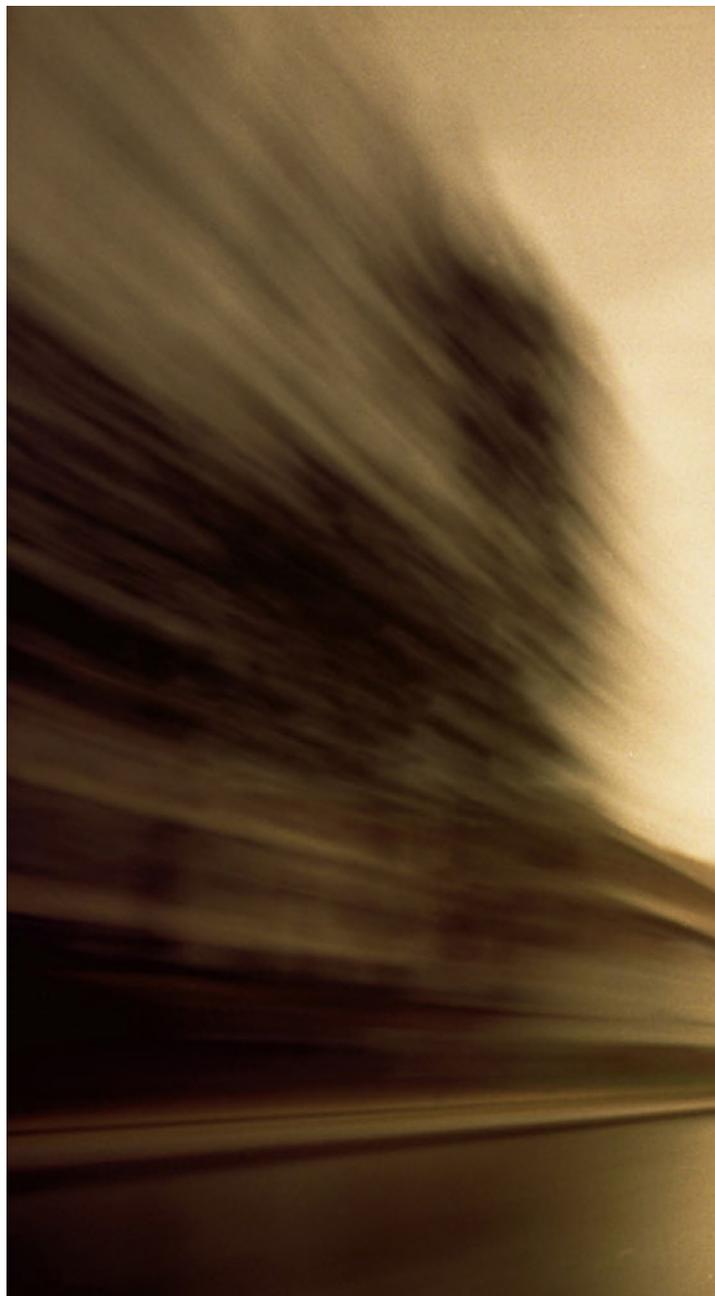


Foto: Stephen Wilson

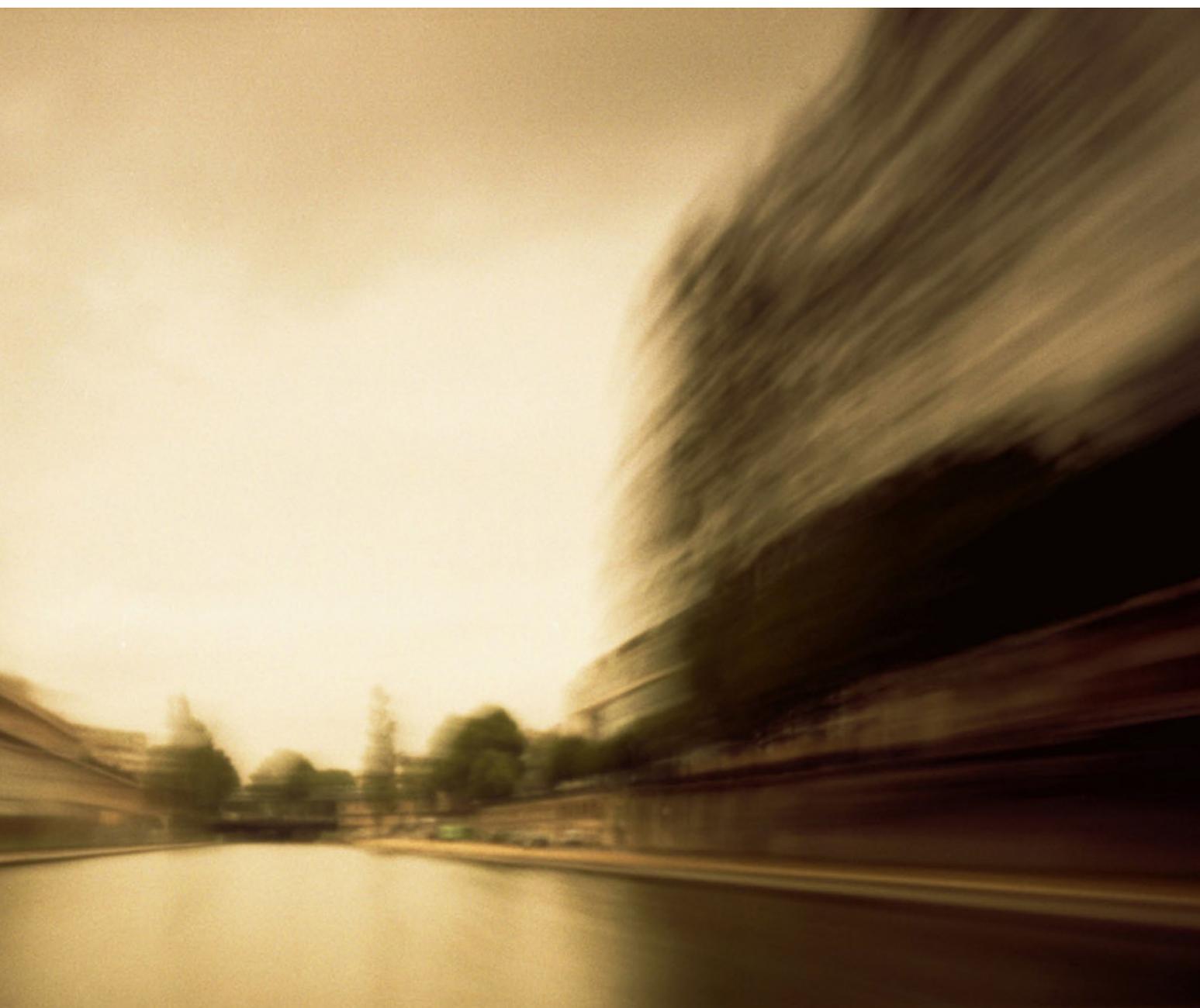
# HERSCHEL POLLARD

“...Quando eu carrego minha câmera, vejo tudo de forma diferente. Eu exploro mais e eu faço mais. Vejo beleza em tudo ao meu redor...”

Uma profusão de cores, movimentos, formas e tudo que a fotografia Pinhole pode proporcionar, assim gostaria de definir o trabalho de Herschel Pollard, este americano nascido e criado em Nashville no Tennessee onde começou ainda jovem a fotografar com sua Nikkormat FTN e transformou a fotografia em sua paixão. Atuando em um ambiente acadêmico de medicina, lhe dando diariamente com a conturbada área de informação, Pollard encontra refugio na calma e artesanal fotografia Pinhole onde cria imagens incríveis e experimenta bastante o olhar, o qual, por influência do amigo Elliot, transformou-se em um hobby levado bastante a sério. Nesta entrevista da 5ª edição da **Foto Inversa**, vamos conhecer um pouco mais sobre esse envolvimento de Herschel com a arte Pinhole que lhe proporciona, entre outros prazeres, o de conhecer mais a fundo os lugares por onde passa.



Fotos: Herschel Pollard





**Foto Inversa** - Como aconteceu o seu envolvimento com a fotografia Pinhole?

**Herschel Pollard** - Cerca de 10 anos atrás, Elliot, um velho amigo de colégio, me visitou para um longo fim de semana. Ele é uma das pessoas mais inteligentes que eu conheço. Regularmente Elliot começa novos hobbies como uma forma de aprender. Ele estava experimentando com fotografia Pinhole, quando me visitou (ele havia mudado para arrombar fechaduras e depois em seguida, fazer cerveja). Meu amigo me incentivou a construir minha própria câmera. Encontramos um velho back de Polaroid 4x5 no Ebay por \$5. Enquanto não chegava, construí a minha primeira Pinhole com placa de foam, cola, fita adesiva isolante e um pedaço de alumínio de lata de Coca-Cola. Utilizei filme Polaroid 55, que produziu grandes negativos bem como positivos (Eu gostaria que ainda fossem feitos). Mesmo que meus primeiros resultados não tenham sido bons eu mesmo assim me apaixonei por fotografia Pinhole.

**Foto Inversa** - Quais as técnicas que você utiliza, filme, papel, digital? Por quê?

**Herschel Pollard** - Eu normalmente fotografo Pinholes com filme 120 em 6x9, porque eu gosto do médio formato. O formato 120 é resistente, oferece uma grande flexibilidade em termos de tamanho, é fácil de revelar e analisar, e ainda é facilmente encontrado no mercado. O preço do filme, infelizmente, está a aumentar e um ritmo alarmante. No

ano passado, os preços de filmes quase dobraram. Meu filme favorito é cor Kodak Portra 160, porque dá uma tonalidade azul encantadora para longas exposições. Meu filme favorito preto e branco é o Ilford Pan F+, que é difícil trabalhar por causa de sua taxa de extrema facilidade de errar, mas a recompensa vem com maravilhosas imagens de alto contraste. Eu havia me decepcionado com exposições em papel no passado. Sou um fotógrafo muito paciente, mas câmeras baseadas em papel são tipicamente de um disparo só, falhas são altamente frustrante. Embora eu tenha visto algumas excelentes fotos Pinhole digitais, eu só uso digital se eu estiver trabalhando em uma série de resumos, porque me permite ter várias imagens. Das milhares captadas, vou encontrar uma ou duas que eu acho que funcionam bem. Obviamente esta relação disparo/perda no filme me faria perder milhares de dólares, então para isso o digital faz sentido.

**Foto Inversa** - A câmera que você usa na maioria de suas fotos é uma câmera Pinhole comprada pronta. Você também cria suas próprias câmeras? O que você prefere?

**Herschel Pollard** - Minha câmera favorita é uma Zero 69, feita pela Zero Image, uma empresa com sede em Hong Kong. Ela usa filme 120 e me permite escolher a partir de proporções diversas (6x4.5, 6x6, 6x7 e 6x9). Ela tem uma distância focal de 40mm, o que dá um ângulo de visão amplo maravilhoso.



Eu não sou muito bom em construir coisas, mas fiz várias câmeras para vários tipos de mídia. Um deles é uma Zeiss Ikon Nettar 518 que achei no Ebay e converti para tirar fotografias Pinhole, mas eu não gosto de sua longa distância focal de 70mm, o que dá um ângulo de visão estreito. Fiz uma câmera em papel usando uma caixa de munição que encontrei em uma loja de artigos militares. As caixas são projetadas para serem à prova d'água, o que significa que elas são também protegidas de luz e são perfeitas para fazer câmeras, nela usei ímãs para segurar o papel. Recentemente eu usei uma caixa de lata para criar uma câmera Pinhole que usa filme do Impossible Project ([www.the-impossible-project.com/ourfilm](http://www.the-impossible-project.com/ourfilm)). Depois que eu tirei a foto, removi o pacote de filme (no escuro), e inseri em uma câmera Polaroid antiga, que ejeta a foto e inicia o processo de revelação. Usar o filme Impossible pode ser complicado, já que é um pouco imprevisível.

**Foto Inversa** - O que você busca ao utilizar a técnica de Pinhole como expressão?

**Herschel Pollard** - Minha vida de trabalho diário é

preenchida com a tecnologia. Comecei a criar sites quando a AOL ainda era o principal fornecedor de serviços de internet, o Yahoo! era o único site de busca e direções para ir do ponto A para o ponto B exigido um mapa de papel.

Eu adotei o Pinhole porque ele retira a tecnologia do processo fotográfico. Não há nenhuma lente, não há visor, e não há a certeza de capturar a imagem pretendida. Eu gosto da incerteza, a aceitação de que cada disparo pode ser um fracasso. É um processo interativo de tentar, falhar, tentar, falhar, tentar ... até que, opa... eu fui bem sucedido.

Como as fotografias Pinhole geralmente levam alguns segundos (às vezes minutos ou horas) para atirar, a captura de um momento, é quase impossível. Em vez disso, eu capturo perspectivas diferentes de cenas e objetos comuns, vista observável para qualquer pessoa disposta a ter um momento para olhar. A maioria das pessoas não o fazem, no entanto. Eu fotografo a partir do solo, milímetros de um assunto ou com a câmera situada em um local estreito.

>>





Eu tento aproveitar o quadro completo para minimizar o corte. Limito a pós-produção as técnicas simples usadas em câmeras escuras tradicionais (embora eu trabalhe principalmente no Photoshop).

**Foto Inversa** - Você tem uma série de Pinholes com dupla exposição. Fale mais sobre essa experiência.

**Herschel Pollard** - Alex Yates, um britânico Deus em Pinhole que eu conheci através do Flickr, surgiu com a ideia de troca de filme Pinhole. Veja como funciona o processo. Um fotógrafo dispara um rolo de filme em sua câmera Pinhole. O filme é rebobinado e enviado um outro fotógrafo, que, em seguida expõe o rolo novamente. Detalhes de exposição não

são fornecidos para o segundo fotógrafo. Grande parte da diversão é não saber que exposições foram feitas primeiro, não há nenhuma tentativa de combinar imagens/contraste. Os resultados são, por vezes, surpreendente. Foi um processo de tentativa e erro para determinar quais os filmes funcionam melhor para duplas exposições. Até agora eu tenho trocado filme com quatro fotógrafos. A experiência em todos os casos tem sido diferente e gratificante. Os resultados são, por vezes, decepcionante, mas alguns são muito sublimes. Até agora, parece que o Kodak Portra, Kodak Ektar e Fuji Reala são mais adequados para este projeto.

>>

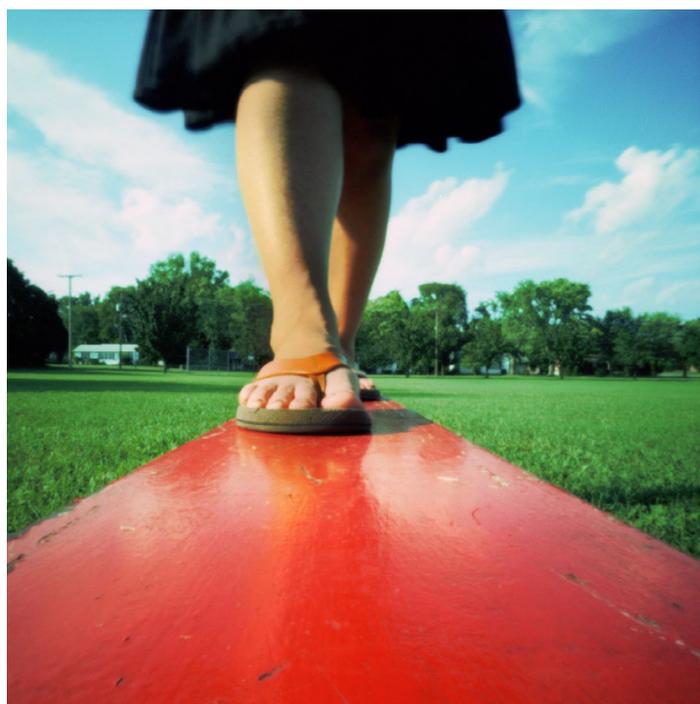
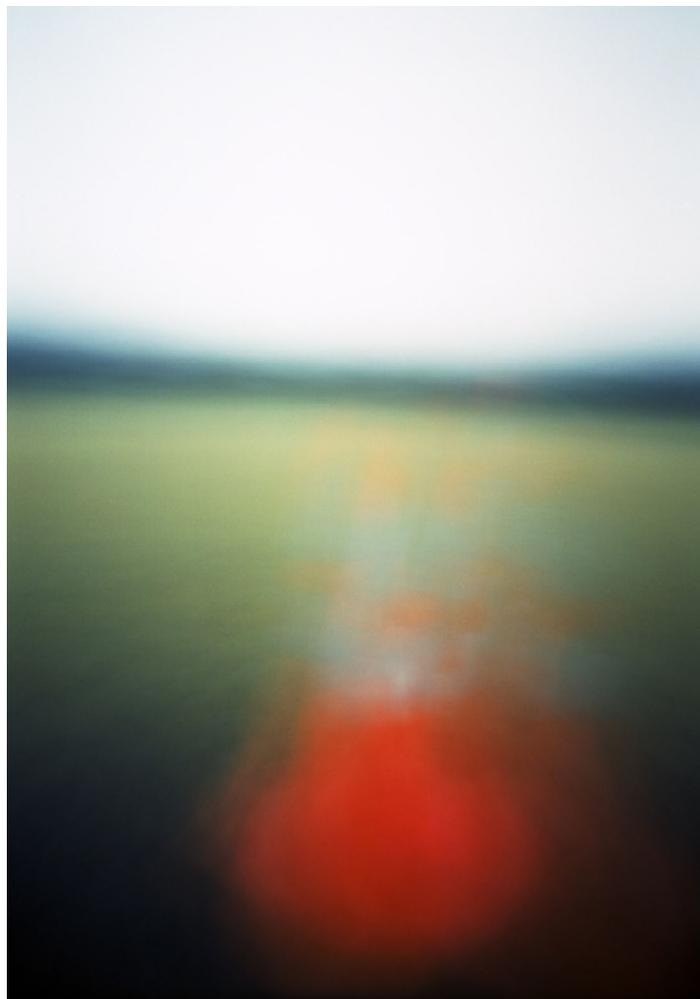
**Foto Inversa** - Você tem algum novo projeto envolvendo Pinhole e que gostaria de compartilhar com os leitores?

**Herschel Pollard** - Eu luto com a ideia de "projetos". Tenho um milhão de ideias. Algumas delas interrompidas. A maior parte deles consiste em eu ir a lugares e tirar fotos Pinhole quando eu chego lá. O alcance da maioria dos meus projetos é pequena. Eu me colocarei a fotografar um prédio abandonado, vou fazer um rolo de Pinholes a noite, vou criar uma série de ensaios com Pinhole digital. Meu pensamento é muito disperso as vezes, muito ansioso para me concentrar em uma coisa só por um período prolongado.

Pretendo ficar focado em um projeto em um futuro próximo. Eu comecei uma série de estádios de beisebol profissionais durante o verão, fiquei muito feliz com os resultados. Meu objetivo agora é fotografar em todos os 30 estádios norte-americanos de beisebol da liga principal nos próximos quatro anos. Não tenho ideia o que vou fazer com o produto final, mas isso realmente não importa, porque é mais sobre a experiência.

**Foto Inversa** - Nas suas imagens vemos diferentes lugares e situações? Sua câmera está sempre com você?

**Herschel Pollard** - Gosto de viajar, de conhecer novos lugares. Eu quase sempre levo minha câmera Pinhole comigo. Se eu tiver tempo, vou andar as áreas da cidade e tirar fotos de qualquer coisa do meu interesse. Por exemplo, quando eu visitei Los Angeles com a minha esposa no ano passado,





passei um dia inteiro andando cerca de 15 quilômetros ao redor do centro. É a melhor maneira de explorar novos lugares. Você fica longe de turistas e descobre o mundo. Apesar de ter pouco dinheiro, eu tenho a sorte de viajar para muitos lugares com a minha câmera. Espero viajar para muitos mais. Planejo visitar a América do Sul (Equador espero) dentro de alguns anos. O continente tem tanta beleza e mistério. Eu quero tirar fotos Pinhole da Amazônia, eu quero ver estrelas do sul do Equador e quero experimentar uma cultura totalmente diferente da minha.

**Foto Inversa** - Cite o nome de alguns artistas que utilizam Pinhole e de alguma forma inspiram seu trabalho.

**Herschel Pollard** - Eu gostei de fotografia por anos. Há grandes nomes óbvios que influenciam cada fotógrafo, eu acho, Walker Evans, Man Ray, Dorothea Lange e Henri Cartier-Bresson. Mas eu estou achando que meus maiores influenciadores são os artistas de filme e Pinhole que encontro através do Flickr e do fórum F295. Muitas vezes eu só conheço os nomes que estão na tela, mas eles continuam a inovar, experimentar coisas novas, e encorajar os outros. Aqui está uma pequena lista dessas pessoas:

- Jesus Joglar: [www.flickr.com/photos/trasiegu](http://www.flickr.com/photos/trasiegu)
- Howard (Wheehamx): [@ N06](http://www.flickr.com/photos/9192444)
- Speck Scott: [@ N00 /](http://www.flickr.com/photos/41427422)
- Alex Yates: [www.flickr.com/photos/the\\_old\\_penfold/](http://www.flickr.com/photos/the_old_penfold/)
- Bruno Wahrenberg: [www.flickr.com/photos/analoger2010](http://www.flickr.com/photos/analoger2010)
- Toniox: [www.zimaz.fr](http://www.zimaz.fr)
- David Cerbone: [www.flickr.com/photos/drcphotography](http://www.flickr.com/photos/drcphotography)
- George Sheils: [www.flickr.com/photos/seoirseosial](http://www.flickr.com/photos/seoirseosial)
- George L. Smyth: [www.glsmyth.com](http://www.glsmyth.com)

**Foto Inversa** - Você mantém um belo blog, rico em material sobre o assunto. Fale do SquarePegPinhole para nós.

**Herschel Pollard** - Eu comecei o meu blog, SquarePegPinhole.com, como uma forma de mostrar minhas fotos Pinhole. Meu objetivo era adicionar novas fotos todos os dias, o que me fez tirar mais fotos. Eu também queria um lugar para escrever um pouco sobre minha vida e da escrita, mas, principalmente, focar em fotografia Pinhole. O blog acaba de celebrar o seu segundo aniversário. Eu não acompanho muito o tráfego, são cerca de 10 visitantes por dia eu acho, mas é um bom lugar para ver o meu trabalho. Pretendo começar a vender algumas de minhas fotos através do blog.

**Foto Inversa** - E para finalizar, a grande questão: O que é fotografia Pinhole para você?

**Herschel Pollard** - Fotografia Pinhole é como explorar o mundo. Quando eu carrego minha câmera, vejo tudo de forma diferente. Eu exploro mais e eu faço mais. Vejo beleza em tudo ao meu redor, mesmo quando as coisas estão desmoronando. Minha câmera começa conversas com estranhos. Essas perguntas e as minhas respostas abrem novas oportunidades para mim, incluindo sugestões de lugares para ver, coisas para fotografia e áreas para explorar. •



Pollard utiliza na maioria das vezes sua câmera Zero Image 69, mas também arrisca criar alguns experimentos como é o caso da utilização de filme do Impossible Project que da nova vida as famosas Polaroids. Estas são algumas das câmeras que Pollard utiliza, algumas adaptadas, outras compradas e outras feitas por ele mesmo.

Conheça o trabalho de Herschel Pollard em:  
[www.squarepegpinhole.com](http://www.squarepegpinhole.com)



# JACQUES PRUD'HOMME

Saint-Etienne FRANÇA



Um artista que busca retratar o mundo de diferentes formas, tanto com equipamentos sofisticados, quanto utilizando as técnicas rudimentares e apaixonantes da fotografia. O caos da informação passando pelo orifício de suas Pinholes apresenta paisagens distorcidas, dramáticas e cheias de identidade. Jacques Prud'homme, francês membro do coletivo de fotógrafos La Boite Noir, nos presenteia com uma ensaio maravilhoso de suas multiplas e transfiguradas visões de mundo.

juntando a estética futurista e a distorção, para criar imagens com ritmo caótico e cheias de informações ... um mundo que oscila ...

Acho que ainda não esgotei as possibilidades do meu aparelho ... tudo continua a ser feito! ”

Jacques Prud'homme, 64 anos, Saint-Etienne/França, 8 anos de Pinhole.

[www.prudhommestenope.canalblog.com](http://www.prudhommestenope.canalblog.com)

“A fotografia Pinhole é para mim um meio de entender de forma diferente o mundo que nos rodeia. Isso implica uma diferente relação no espaço e no tempo, é o universo da lentidão que dá um bom lugar ao acaso e a poesia.

Eu pratico desde 2004, a maior parte do tempo com uma lata de bebida de alumínio perfurada por um pequeno orifício e carregada com papel fotossensível.

Devido a forma cilíndrica da lata que utilizo, obtenho uma deformação importante e um ângulo de cobertura de campo de cerca de 180°.

Pratico muito as várias exposições em uma mesma foto,





**E**u não sou realmente um fotógrafo, mas sempre gostei de boas fotos, de todos os tipos. Cerca de cinco meses atrás, eu estava procurando fotos para comprar e tropecei em uma imagem maravilhosa, uma árvore com um rio correndo por baixo e parecia tão bonito e suave, na parte inferior dela dizia "câmera pinhole". Fiquei intrigado com isso. Eu não tinha ideia do que era fotografia Pinhole, e na minha pesquisa me deparei com um site com instruções sobre como fazer uma câmera Pinhole de caixa de fósforos e pensei "Tenho que tentar isto". Então fiquei viciado. De lá, mudou-se para a fotografia Pinhole de grande formato em papel (18x24cm). Querendo ser capaz de usar filme 120 e depois de ter visto algumas das câmeras construídas por pessoas no Flickr, decidi construir a Twin AL. É feita de madeira compensada. A cor avermelhada foi obtido por tratamento em várias camadas com frutos/chá de ervas. As peças de bronze vem de uma fechadura antiga, terminações de tubos de cobre e um puxador de gaveta.



Foto: Alexander Lerbs

A câmera tem a distância focal de 120 mm, um furo de 0,5mm e um f-stop de 240. Fiz a câmera "Twin" porque posso disparar com filme 120 ou dois rolos de filme de 35 simultaneamente, o que me pareceu uma ideia engraçada (sobretudo se misturar B&W e cor). O tempo total de construção da câmara foi cerca de 20 horas e foi feita na minha cozinha, com apenas ferramentas básicas, o que prova que qualquer um pode fazer isso. É muito fácil e divertido de usar e que atrai muitos olhares quando eu levo comigo para "caçar" imagens.

Alexander Lerbs, 33 anos, Paris/França, 5 meses de Pinhole.

[www.flickr.com/photos/13133263@N05](http://www.flickr.com/photos/13133263@N05)

**G**osto de muitos aspectos da fotografia Pinhole, incluindo a construção de câmeras feitas de itens domésticos readaptadas. Latas de sopa, latas de doces, recipientes de bambu, etc, são todos possíveis câmeras.

Alguns anos atrás em um estaleiro, me deparei com um copo de coco e comprei por 25c. Estes copos são vendidos geralmente no Havaii no nosso mercado turístico e não são difíceis de encontrar.

Construir esta câmera Pinhole foi muito simples. Tudo que precisava ser feito era ampliar três furos que já existem naturalmente no final do' coco usando uma broca.

Uma chapinha de bronze com um furo 0,20 milímetros foi fixada por trás de cada um dos três furos com fita adesiva preta. Mais fita adesiva foi usada para selar a tampa do copo e criar obturadores simples.

Eu uso minha câmera Pinhole de Coco com papel preto e branco para ampliação fotográfica podendo



Foto: Ross Togashi

fazer longas exposições de solargrafia com duração de muitos dias, semanas ou meses. É a câmera Pinhole perfeita para usar nos trópicos!

Ross Togashi, 52 anos, Hawaii/EUA, 8 anos de Pinhole.

[www.flickr.com/people/36exposures](http://www.flickr.com/people/36exposures)

## E COMO REVELO ?!

Quando os leitores buscam meu tutorial da Pinhole Sardinha (tem no meu site [www.marcoscampos.com.br](http://www.marcoscampos.com.br) em pdf pra baixar ok?), uma das perguntas que mais chegam no meu e-mail é "Como revelo o filme dessa câmera?", sabe qual minha resposta?

Vai até o laboratório e diz: Quero revelar este filme, revele apenas o negativo tá moço(a)! Uau!!!

Apesar de existir um processo de construção de uma câmera, de sua aparência ser artesanal e tudo mais, as pessoas imaginam que esse "ar" que encontramos na fotografia Pinhole vem de algum outro mistério que não a ausência de lentes. Pensam que deve existir algum truque na revelação da foto, e a resposta é: Não, não existe!

É claro que você pode pirar e querer revelar o filme caseiramente utilizando os mais variados processos, experimentar formas e fórmulas alternativas de revelar seu filme, sem problemas, mas pra quem esta começando aconselho a levar o filme no laboratório e verificar o resultado. Mas cuidado, o atendente pode te dizer que não saiu nada no seu filme, sim... claro... eles esperam fotos perfeitas, quadros de formatos e espaçamentos

padrão da fotografia com filme 35mm. Neste caso você pede pra ver o negativo, procure onde pode estar errando, seja tempo de exposição, tamanho do furo, vazamento de luz, filme que não enrolou como deveria, isso tudo você irá aprender a identificar na base da tentativa e erro.

O ideal é o primeiro rolo você fazer 2 ou 3 exposições de cada assunto com tempos diferentes e anotar tudo, assim você terá um controle maior no próximo filme.

Agora a revelação, é só pedir pra revelar o negativo que o resultado virá, como disse anteriormente, você pirar e buscar formas de revelar em casa, mas isso é outro papo, preciso ainda testar meu revelador e fixador caseiros para então escrever sobre essa experiência. Quem sabe dá certo!?

Com o negativos em mãos, escolha o número das fotos, daí é só escanear utilizando um escaner de negativos, assim terá elas digitalizadas para postar por ai ou ampliar do tamanho que preferir.

Boa sorte com suas experiências.

Join

Log In

Explore

Help

Lembram do nosso primeiro entrevistado, Dirceu Maués, uma fera quando o assunto é Pinhole não é verdade? Bom... agora ele está com um ótimo tutorial em vídeo mostrando como construir sua câmera Pinhole de caixa de fósforos.

Dá uma olhada:

[vimeo.com/47089561](http://vimeo.com/47089561)

## DÁ UMA OLHADA

Se você não quer construir sua câmera, fica tranquilo, no site Pinhole Store você compra uma câmera feita a mão, prontinha para o uso. Ainda pode comprar também um aplicativo para iPhone que irá lhe servir como luz de segurança na hora da revelação ou ainda fotômetro, bacana hein!

Dá uma olhada:

[pinholestore.com](http://pinholestore.com)



Foto: Marcos Campos

**foto inversa**  
● A ARTE DA FOTOGRAFIA PINHOLE